

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO
CURSO DE JORNALISMO

RAIMUNDA DE ARAÚJO SILVA COSTA

**PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O *INSTAGRAM* DA PSICOPEDAGOGA
DENISE MARIA DE JESUS**

Goiânia
2022

RAIMUNDA DE ARAÚJO SILVA COSTA

**PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O *INSTAGRAM* DA PSICOPEDAGOGA
DENISE MARIA DE JESUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito final para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

Orientador (a): Prof^a Msc. Gabriella Luccianni Morais Souza Calaça.

Goiânia

2022

RAIMUNDA DE ARAÚJO SILVA COSTA

**PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA O *INSTAGRAM* DA PSICOPEDAGOGA
DENISE MARIA DE JESUS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) como requisito final para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, orientado pela Prof^a Msc. Gabriella Luccianni Morais Souza Calaça.

Goiânia, ____ de _____ de 2022

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em: ____/____/____.

Resultado: _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Msc. Gabriella Luccianni Morais Souza Calaça
(Presidente da Banca)

Prof. Antônio Carlos Borges Cunha
(Avaliador)

Prof. Sabrina Moreira de Morais Oliveira
(Avaliadora)

Dedico este trabalho aos meus amados pais que não tiveram a oportunidade de estudar e a todas as pessoas que, como eu, sonham como em ter uma profissão e ainda não conseguiram de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu forças, mesmo quando meu desânimo era maior que minha vontade de lutar. A cada amanhecer que ele me proporcionou me mostrando que, mesmo com minhas dificuldades e circunstâncias, eu não podia parar.

Agradeço a meus pais que, mesmo analfabetos, com dificuldades financeiras, sempre mantiveram a mim e a meus irmãos na escola e se esforçaram para que, um dia, pudessem ver algum de seus filhos formados.

A meu esposo que, mesmo com muito trabalho, se propôs a me ajudar no que eu precisava. Ele produziu a identidade visual do *Instagram* e me acalmou nas minhas crises de ansiedade. A minha amiga Elisângela, que aguentou os meus desabafos sobre o que é TCC, e minha promessa de ajudá-la a fazer o curso de seu sonho mesmo com 44 anos de idade e a parceria de sempre quando eu preciso dela.

A minha filha Maria Valentina, que me impulsiona e me motiva todos os dias a ser uma mãe e pessoa melhor.

E por fim, não poderia deixar de mencionar, jamais, meus professores. Em especial a minha orientadora, Gabriella, que é tão humana e inteligente. A admiro desde a primeira disciplina de assessoria que cursei com ela. Agradeço por cada palavra de incentivo, por acreditar em mim, mesmo quando eu saía da sala de orientação com o coração apertado, com medo, me sentindo burra e incapaz. Sei que ainda tenho muito a aprender, mas ela é a responsável por eu não desistir e tentar mesmo com medo. Estará no meu coração para sempre.

AGRADECIMENTOS

À professora Sabrina, famosa professora doce e fofa. Ela nos ensina e nos faz aprender só conversando. É muito inteligente, intelectual. Está por dentro de tudo, ensina e ama a nossa futura profissão. Amo as aulas dela e as considero necessárias. Agradeço pelos ensinamentos, pela calma e pelas metodologias utilizadas por ela em sala de aula. É uma grande referência para mim. Vou sentir muita falta das aulas DELAS.

E, por fim, professor Antônio Cantos, lembro-me da primeira vez que o vi na sala da coordenação, quando resolveu um problema da minha grade. Eu estava aflita por dentro, como sempre, preocupada. Dei bom dia para o professor, falei do meu problema meio ofegante e ele me acolheu, sereno, com prontidão e resolveu tudo. Seu jeito me fez sentir vergonha de mim mesma e admirá-lo, ao mesmo tempo, pois, além de ser uma pessoa tão intelectual, (em sala de aula), sempre me ajudou muito no que eu precisava em relação ao curso, sempre prestativo e atento. Ele me fez perceber que tudo tem solução e a calma ajuda muito.

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi reformular o *Instagram* da psicopedagoga Denise Maria de Jesus, com o objetivo de divulgar a importância da Psicopedagogia e promover o relacionamento entre a profissional e seus públicos. Com esse intuito, foram realizadas todas as etapas do planejamento de comunicação: pesquisa, diagnóstico, definição de objetivo, estratégias e análise de resultados. As informações foram coletadas por meio de entrevista com a psicopedagoga, que revelou os desejos e objetivos a serem alcançados. O diagnóstico apontou os pontos fortes e fracos do *Instagram* da profissional e norteou a definição de estratégias, como a produção vídeos e artes, de conteúdos relacionados ao desenvolvimento de aprendizagem e a frequência das atualizações. Foram produzidas 14 publicações no *feed*, duas nos *stories*, seis artes e seis vídeos. Os resultados mostraram que o número de seguidores aumentou de 448 para 556 em apenas duas semanas de atualização, além do início do estabelecimento de relacionamentos, com o surgimento de interações.

Palavras-chave: Psicopedagogia. Planejamento. *Instagram*. Aprendizagem.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	PSICOPEDAGOGIA.....	13
2.1.1	História e conceito.....	13
2.1.2	Aprendizagem: conceito e dificuldades.....	15
2.1.3	Atuação do psicopedagogo.....	16
2.2	PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO.....	18
2.2.1	Conceitos e características.....	19
2.2.2	Redes sociais.....	21
2.2.3	Etapas do planejamento estratégico em comunicação digital.....	22
3	PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA A PSICOPEDAGOGA DENISE MARIA DE JESUS.....	24
3.1	PESQUISA.....	24
3.1.1	História.....	24
3.1.2	<i>Instagram</i> da Denise Maria de Jesus.....	25
3.1.3	Instagram mentoria educacional.....	31
3.2	DIAGNÓSTICO.....	34
3.3	OBJETIVOS.....	35
3.4	ESTRATÉGIAS.....	35
3.5	AVALIAÇÃO.....	37
3.5.1	Depoimento da Denise Maria de Jesus.....	53
3.6	MEMORIAL.....	54
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
	REFERÊNCIAS.....	56
	APÊNDICE A: ENTREVISTA COM PSICOPEDAGOGA DENISE MARIA DE JESUS.....	59

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	- Perfil <i>Instagram</i> da Denise pedagoga antes do plano de comunicação.....	25
Figura 2	- Postagem <i>feed Instagram</i> da Denise pedagoga.....	26
Figura 3	- Postagem <i>feed Instagram</i> da Denise pedagoga sobre quando procurar um psicopedagogo.....	27
Figura 4	- Postagem <i>feed Instagram</i> da Denise pedagoga sobre o dia das mães.....	28
Figura 5	- Postagem <i>feed Instagram</i> da Denise psicopedagoga sobre alfabetização e Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH.....	29
Figura 6	- Postagem <i>feed Instagram</i> da Denise psicopedagoga documento para ficha de entrevista contratual.....	30
Figura 7	- Perfil <i>Instagram</i> mentoria educacional antes da análise de planejamento de comunicação.....	31
Figura 8	- <i>Feed Instagram</i> mentoria educacional falando sobre acompanhamento e reforço escolar.....	32
Figura 9	- <i>Feed Instagram</i> mentoria educacional sobre acompanhamento e reforço escolar.....	33
Figura 10	- <i>Feed Instagram</i> mentoria educacional. Audiência pública online para discussão sobre a condição e direitos relativos ao TDHA.....	34
Figura 11	- Novo perfil da psicopedagoga Denise Maria de Jesus no <i>Instagram</i>	37
Figura 12	- Dia 07/11/2022 primeira postagem foi falado sobre o que é psicopedagogia clínica e institucional.....	38
Figura 13	- Comentários da postagem do dia 07/11/2022 sobre o que é psicopedagogia clínica e institucional.....	39
Figura 14	- Dia 08/11/2022 <i>reels</i> sobre qual o papel do psicopedagogo nas escolas.....	40
Figura 15	- Comentários da postagem do dia 08/11/2022 sobre importância do papel do psicopedagogo nas escolas.....	41
Figura 16	- Dia 09/11/2022 caixinha de perguntas para interação via <i>stories</i>	

	sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?.....	42
Figura 17	- Dia 09/11/2022 <i>stories</i> com bastante visualização e interação sobre as caixinhas de pergunta sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?.....	43
Figura 18	- Dia 09/11/2022 – perguntas, respostas e dúvidas das pessoas que participaram da caixinha de perguntas via <i>stories</i> sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?.....	44
Figura 19	- Dia 10/11/2022 – respondendo caixinhas de perguntas sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?.....	45
Figura 20	- Dia 11/11/2022 – resposta da profissional em vídeo de como ajudar as crianças na tarefa escolar?.....	45
Figura 21	- Dia 10/11/2022 – comentários dos seguidores e da psicopedagoga sobre o tema: como ajudar meus filhos nas atividades escolares?.....	46
Figura 22	- Primeira postagem do <i>feed</i> da psicopedagoga com maior interação.....	47
Figura 23	- Postagem com menor interação.....	47
Figura 24	- Gráfico.....	48
Figura 25	- Gráfico.....	49
Figura 26	- Nos últimos 30 dias do dia 21 de outubro a 19 de novembro a página teve 1.995 contas alcançadas e o público que mais engaja são as mulheres.....	50
Figura 27	- Resultado do alcance em geral de todas as postagens entre <i>reels</i> , publicações e <i>stories</i> do dia 21 de outubro a 19 de novembro.....	51
Figura 28	- Painel profissional mostrando o crescimento dos seguidores a partir do dia 7 de novembro até o dia 19 de novembro de 2022.....	52
Figura 29	- Os quatro vídeos do <i>reels</i> mais relevantes. O principal tratou sobre o papel da psicopedagogia nas escolas.....	52

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Análise Swot.....	35
Tabela 2 - Calendário editorial de 7 a 20 de novembro.....	36

1 INTRODUÇÃO

Os profissionais da área da educação sempre enfrentaram problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Conforme expõe Muppudathi (2014), no final da década de 1990, a maioria dos países percebeu que melhorar a alfabetização de crianças e jovens tinha uma forte conexão com a capacidade futura do indivíduo. Desde então, pesquisas sobre a importância de qualificar o aprendizado vem crescendo em toda parte.

A área da educação que analisa o processo de aprendizagem é conhecida como Psicopedagogia. De acordo com Nepomoceno (2020), essa área surgiu na Europa, no século XIX, com o objetivo de entender o insucesso escolar, ou seja, as causas que o prejudicam. Dessa maneira, a atuação da Psicopedagogia é voltada para a educação e saúde, considerando o contexto escolar, bem como a família, a escola e a sociedade (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA, 2011).

Para que a Psicopedagogia ofereça ações inovadoras em relação aos problemas de aprendizagem, faz-se necessário desenvolver pesquisas científicas capazes de intermediar embates concernentes ao processo de ensino-aprendizagem (ABPP, 2011).

O objetivo do presente trabalho é reformular o *Instagram* da psicopedagoga Denise Maria de Jesus, com o intuito de divulgar a importância da Psicopedagogia e promover o relacionamento entre a psicopedagoga e seus públicos. Conforme expõe Rajkumar (2010), a comunicação é uma ferramenta essencial que a cada dia ganha mais importância tornando-se o cerne de todos os processos de gestão.

O *Instagram* foi escolhido como meio de comunicação, pois já era utilizado pela profissional. Além disso, cada vez mais instituições e profissionais o utilizam para divulgar seu trabalho, defender ideias, conquistar e se relacionar com seus públicos, sendo oportuno analisar a importância das redes sociais virtuais como ferramenta para estes divulgarem informações e fatores estratégicos. Tudo isso deve ser feito de forma planejada, de acordo com as etapas da comunicação digital (ANJOS, 2016).

Assim, o trabalho é uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório, com o objetivo de discutir e analisar os principais aspectos que envolvem o plano de comunicação para o *Instagram*, voltado a uma psicopedagoga. Dessa forma, o primeiro capítulo trata do conceito de Psicopedagogia e das etapas

do planejamento de comunicação no *Instagram*. O segundo capítulo traz o plano de comunicação e suas etapas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, é apresentado o referencial teórico do presente trabalho. De forma resumida, são abordadas a história, a importância e o conceito de psicopedagogia, a partir de referências como Bossa (1994 e 2016), Andrade (2015) Claro (2018) e Silva (2012). Kunsch (2018), Gabriel e Kiso (2000) oferecem as bases para os conceitos relacionados ao planejamento de comunicação.

2.1 PSICOPEDAGOGIA

2.1.1 História e conceito

O nascimento da psicopedagogia ocorre na Europa no século XX. Segundo Andrade (2015, p. 76), “o surgimento ocorreu na década de 1920, quando se instituiu o primeiro Centro de Psicopedagogia do mundo”. Por outro lado, Bossa (2016) e Scoz (2013) apontam que a Psicopedagogia teria surgido em 1946, quando foram criados os primeiros Centros Psicopedagógicos da Europa.

A Psicopedagogia iniciada nesses centros tinha, entre seus objetivos centrais, atender crianças e adolescentes que apresentassem dificuldades de comportamento (na escola ou na família), de acordo com os padrões da época, com o objetivo de reeducá-los, por meio de acompanhamento psicopedagógico (BOSSA, 1994).

Tal prática consistiu em identificar e tratar as dificuldades de aprendizagem a partir de ações de medição, classificação de desvios e elaboração de planos de trabalho. Nos estudos de Andrade (2015, p.58), ela afirma que “os saberes necessários para essa prática pertenciam à Psicologia, à Psicanálise e à Pedagogia e o tipo de abordagem predominante foi o médico-pedagógico”.

No Brasil a Psicopedagogia foi construída sob uma abordagem médico-pedagógica e com cunho mais prático do que acadêmico. De forma preventiva, o Brasil já contava com uma iniciativa de trabalho psicopedagógico, especialmente voltado para a relação professor-aluno. No entanto, a literatura mostra que o propósito prevaemente na história antiga da Psicopedagogia brasileira era atuar sobre os problemas relacionados às disfunções neurológicas ou, mais precisamente, o que se denominou de “Disfunção Cerebral Mínima (DCM)” (BOSSA, 2016).

Somente após quase vinte anos de prática efetiva no Brasil, em 1979, surgiu o primeiro curso de especialização em Psicopedagogia do país, inicialmente denominado Curso de Reeducação Psicopedagógica. O Instituto Sedes Sapientiae (SP) foi criado, mas não foi reconhecido legalmente.

Embora o país ainda mantenha a tradição de formação psicopedagógica em cursos de especialização, em meados dos anos 2000, a Psicopedagogia brasileira passou a almejar grandes avanços, criando outros tipos de cursos de formação na área, resultando em um aumento significativo da produção acadêmica (FONTES, 2006).

Inicialmente o insucesso escolar era identificado como patológico, com enfoque curativo, caracterizado pela ação terapêutica no tratamento de crianças com problemas de aprendizagem. O diagnóstico pedagógico tinha o objetivo de esclarecer o problema de aprendizagem no âmbito escolar e social e prescrever tratamento (BOSSA, 2019).

Em 1946, foram criados os primeiros centros psicopedagógicos que buscavam tratar os comportamentos sociais inadequados. Com o tempo, essa atuação passou a ser entendida e reestruturada como uma terapia voltada para a readaptação escolar de alunos que, apesar de inteligentes, apresentavam resultados escolares insatisfatórios. Em 1970, a área foi se desenvolvendo em muitos países, deixando de ser apenas reeducativa e tornando-se também clínica (NEPOMOCENO, 2020).

Desde então, inúmeros conceitos de Psicopedagogia surgiram com o objetivo de caracterizá-la definindo seu o campo de atuação. De acordo com Visca (1987), a Psicopedagogia está relacionada à medicina e à psicologia, atendendo ao estudo do processo de aprendizagem e de recursos diagnósticos, corretores e preventivos próprios.

Influenciada por variadas correntes teóricas e áreas do conhecimento, como a Psicanálise, Pedagogia, Psicologia, Filosofia, Neurologia, Sociologia e Linguística (BOSSA, 2019), a Psicopedagogia vem formando um conceito teórico próprio ao longo de sua história. Silva (2012) entende que ela deve priorizar a reeducação, o processo de aprendizagem, avaliando seus déficits e o trabalho realizado para vencer esses déficits. De acordo com Claro (2018), pode ser definida como a área de estudo cujo objetivo é investigar a forma como o indivíduo constrói seu

conhecimento, buscando evidências das dificuldades de aprendizagem para agir propondo ferramentas que contribuam com o aprendizado.

2.1.2 Aprendizagem: conceito e dificuldades

O conceito de aprendizagem abrange a intervenção de fatores e processos específicos. Lakomy (2008) afirma que estamos sempre aprendendo, intencionalmente ou não, durante toda a vida. Segundo Serafini *et al.* (2011), aprendizagem é um processo individual e coletivo que resulta de interações do sujeito com a sociedade, da ação do cuidador e das articulações entre o saber e o não saber. Produz fórmulas para mudar a si e ao mundo em sua volta. É um processo permeado por um clima e um tom socioafetivo, que analisa o processo de vida, se dá por articulações possíveis e amplia os domínios cognitivos para conexões cada vez mais complexas.

Muitos autores colocam o problema da aprendizagem em um ambiente menos explorado, situado além das áreas da Psicologia e da própria Pedagogia. Apesar de poucos recursos para identificar esses problemas, a Psicopedagogia estuda as características da aprendizagem, respondendo perguntas, por exemplo: como se aprende, como essa aprendizagem varia evolutivamente e está condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las (BOSSA, 2019).

A área está em constante evolução. No passado, o processo de aprendizagem era avaliado em função de seus problemas e o trabalho procurava vencer tais defasagens. O objeto de estudo era o indivíduo que não podia aprender (FERNÁNDEZ, 1991). Hoje entende-se que a aprendizagem ocorre com a estimulação do indivíduo que, diante de uma situação/problema, tem interferência de diversos fatores: intelectual, psicomotor, físico, social e emocional. O não-aprender deixou de ser considerado um simples problema de baixo intelecto ou deficiência mental (MOURA *et al.*, 2019).

2.1.3 Atuação do psicopedagogo

O psicopedagogo pode atuar em clínicas e no contexto institucional, como em escolas e empresas. Sua atuação nos mais diversos contextos é um dos componentes essenciais para o sucesso na aprendizagem, bem como para o desenvolvimento do ser humano. Sem um trabalho psicopedagógico de competência e articulado, não há aprendizagem de qualidade. Na perspectiva clínica, o atendimento é voltado à terapia e visa à recuperação. Nesse caso, é feito em consultórios. No campo institucional, ela tem interesse preventivo e seu objetivo consiste em facilitar a construção do conhecimento (NEPOMOCENO, 2020).

No âmbito clínico, o enfoque é dado para o diagnóstico dos problemas relacionados ao processo de aprendizagem. Busca compreender os processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, orgânicos e pedagógicos que interferem na aprendizagem, de modo a possibilitar ações que resgatem o prazer de aprender em sua totalidade, incluindo a promoção da integração entre pais, professores, orientadores educacionais e demais especialistas que transitam o universo educacional do aluno (BOSSA, 2019).

No âmbito escolar, a psicopedagogia analisa e observa as perturbações do discente com base no histórico pessoal, orientando metodologias didáticas para o acompanhamento das dificuldades de cada aluno. Assim, surgem formas e métodos pedagógicos e psicopedagógicos para auxiliar a criança com dificuldade (NEPOMOCENO, 2020).

Hoje um dos campos mais difundidos da Psicopedagogia é o escolar. Nessa perspectiva, professores, coordenadores pedagógicos e gestores devem refletir sobre o papel da educação diante das dificuldades de aprendizagem (CLARO, 2018). Nesse ambiente, o profissional pode atuar como assessor ou também pode ser contratado pela instituição.

No Brasil a profissão ainda não é regulamentada, a contratação está relacionada à graduação. Nesse sentido, um pedagogo especialista em Psicopedagogia exercerá a função de pedagogo com uma percepção psicopedagógica. Ele pode atuar sem ter vínculo de emprego com a instituição, como assessor, para mediar aspectos que estejam acometendo o processo de aprendizagem da escola contratante (OLIVEIRA, 2014).

A Psicopedagogia contribui também para uma área de conhecimento interdisciplinar, valoriza a construção da educação mais ampla capaz de interagir com as diferentes áreas do conhecimento. Esse recurso auxilia o trabalho do professor, pois atua diretamente nos problemas da aprendizagem com o intuito de descobrir as capacidades do educando e desenvolver atividades capazes de ajudá-lo na ordenação e coordenação de suas ideias e manifestações intelectuais (MOURA *et al.*, 2019).

Dentro das instituições é preciso estudar como ocorrem as relações interpessoais. O papel do psicopedagogo é analisar e apontar fatores que favorecem, interferem ou prejudicam a boa aprendizagem em uma instituição. O profissional tem a função de observar e avaliar a real necessidade da escola e atender seus anseios, bem como verificar, junto ao projeto político-pedagógico, como a instituição de ensino conduz o processo ensino-aprendizagem, como garante o sucesso de seus alunos e como a família desempenha seu papel na parceria (ANDRADE, 2015).

Segundo Bossa (2016), o psicopedagogo pode colaborar na elaboração do projeto pedagógico, ou seja, por meio de seu conhecimento, e auxiliar a escola a responder questões fundamentais como: O que ensinar? Como ensinar? Por que ensinar? Pode realizar o diagnóstico institucional para detectar problemas pedagógicos que estejam prejudicando a qualidade do processo ensino-aprendizagem; ajudar o professor a entender quando sua forma de ensinar não é adequada à aprendizagem do aluno; orientar o professor no acompanhamento do aluno com dificuldades de aprendizagem; e também fazer encaminhamentos para fonoaudiólogos, psicólogos, neurologistas, psiquiatras e outros.

Para melhorar a qualidade da educação, é urgente que a escola promova mudanças na sua estrutura, organização e, principalmente, nas práticas pedagógicas. Por isso, é de extrema importância a formação de professores, sejam elas iniciais ou continuadas, a fim de promover as condições para que a escola cumpra efetivamente seu papel de ensinar e formar cidadãos atuantes na construção de uma sociedade caracterizada pela equidade e justiça (DROUET, 2015).

Percebe-se a necessidade de se investir em políticas públicas relacionadas à capacitação de profissionais que busquem conhecimento sobre a área. Também é importante que o trabalho seja conhecido e divulgado. Nesse sentido, os

profissionais que atuam de forma autônoma podem se utilizar do planejamento de comunicação, estudado a seguir.

2.2 PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Corrêa (2015) explica que a modernidade digital provocou transformações significativas na esfera da comunicação. Nesse contexto, a comunicação assumiu papel central na estrutura social, com a presença do meio digital no cotidiano das pessoas, mediando interações, processos e consumo. Nas atividades organizativas e financeiras, a comunicação possibilita a participação ativa, dialógica e expressividade dos usuários em rede, quebrando com a lógica linear clássica do processo comunicativo.

Kunsch (2018) contextualiza que, após a guerra fria, surge um novo ambiente socioeconômico das organizações, iniciado pelo fenômeno da globalização, dominado pela competitividade dos mercados globais. Esse contexto fez a comunicação ser considerada corporativa, tornando as propagandas de marketing insuficientes para a concorrência no mercado. Assim, a comunicação clássica, instrumental e exclusivamente operacional não atendia mais às demandas das organizações.

No novo ambiente socioeconômico e político, as organizações deixam de se atentar somente para fins lucrativos e para vendas de produtos e começaram a deliberar tempo e dinheiro para se manifestar publicamente sobre assuntos globais, como a responsabilidade social pública, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, bem como o respeito à diversidade. A autora supracitada explica que a área da comunicação deixa de ter um objetivo tático e passa a se relacionar com a função estratégica.

A autora mencionada anteriormente explica que, no sistema econômico capitalista, a comunicação estratégica precisa trazer resultados para as organizações, incorporando uma visão mais complexa, capaz de valorizar os aspectos humanos, sociais, ambientais. O comunicador tem papel fundamental de cuidar dos relacionamentos públicos dos agrupamentos sociais, abrindo caminho para a comunicação entre a organização e a opinião pública, evoluindo para uma

confiança mútua e construindo credibilidade e valorização na dimensão institucional. Neste sentido, é fundamental planejar.

As empresas que não possuem um plano de comunicação claro diante de uma situação de crise se fecham em completo silêncio. Considerando essa questão, pode-se inferir que, quando há crise, o público espera explicações plausíveis. Contudo, dependendo da resposta dada, pode haver críticas e falsas interpretações (PINHEIRO, 2005).

Assim, para manter a Figura, é preciso criar uma política institucional de gerenciamento de possíveis crises. Antes do surgimento de um problema, é fundamental que a organização crie uma Figura positiva diante de clientes, fornecedores, colaboradores e, até mesmo, da mídia em geral. Para tanto, como argumenta Pinheiro (2005), um plano de comunicação bem definido e elaborado deve ser elaborado antecipadamente.

Isso porque, se não houver essa antecipação, críticas por parte da mídia e de sindicatos ganharão força e, se circuladas repetidamente, atingem o público, criando entre ele a ideia de que as informações veiculadas são verdadeiras (PINHEIRO, 2005).

2.2.1 Conceitos e características

Quando se pensa em planejamento, surge a ideia de que devemos planejar algo para chegar a um resultado concreto. Kunsch (2003) explica que é preciso deixar claro o real conceito do ato de planejar e desmistificar muitos equívocos que perpassam as percepções ligadas a ele, tanto nos contextos econômicos e sociais.

O planejamento faz parte do nosso dia a dia. Da mesma forma que nos organizamos para cumprir diariamente todas as nossas tarefas e compromissos, uma empresa também precisa de organização para cumprir seus objetivos. Por isso é que se fala em planejamento, uma ferramenta que inclui planos e ações para a organização.

Kunsch (2003) orienta que todo o processo de planejamento possui as seguintes características: é sempre relacionado ao futuro, toma decisões no presente e pode causar impactos no futuro; envolve um ou mais sujeitos, conjunto de pessoas, órgãos ou organizações que intervêm nos processos, atua na política, na técnica e na execução; é variável e adaptável a situações concretas; deve ter

objetivos formulados e previstos; e envolve a elaboração de estratégias-conjunto de caminhos ou linhas gerais com vistas à otimização de resultados.

Almeida (2010) explica que o planejamento estratégico consiste em uma técnica administrativa que visa organizar o pensamento das pessoas para que se crie uma visão do caminho (estratégia) a ser percorrido. Depois de organizado o pensamento, estabelecem-se as ações, isto é, a implementação de fato do plano estratégico, de modo a percorrer a direção pretendida com o mínimo de esforço.

Segundo a autora, na contemporaneidade, diante das transformações globais, as empresas precisam adaptar-se e não seguir uma lógica de anos concretos para suas organizações, pois as demandas variam de acordo com as mudanças ambientais provocadas pelas mudanças da sociedade e exigências do mercado globalizados.

O planejamento pode ser dividido em estratégico, tático e operacional. O primeiro ocupa o topo da pirâmide organizacional. Responsável pelas grandes decisões como um todo. Busca as melhores formas de gerenciamento estratégicos das organizações, tendo por bases as demandas sociais e competitivas, as ameaças e oportunidades do ambiente (KUNSCH, 2003).

O planejamento tático atua numa dimensão mais restrita de curto prazo. Implementa o plano estratégico e promove a integração entre os planejamentos estratégico e operacional. Esse, por sua vez, é responsável pela instrumentalização e formalização, por meio dos documentos escritos de todo o processo do planejamento, bem como suas metodologias adotadas (KUNSCH, 2003).

A autora supracitada explica que o planejamento é de suma importância nas organizações porque permite o redimensionamento contínuo das ações presentes e futuras, possibilitando objetivos preestabelecidos, estratégias adequadas e aplicação de recursos disponíveis.

Chiavenato (2000, p. 148) afirma que o planejamento estratégico consiste em um conjunto de estratégias de tomada de decisão. Envolve negócios que afetam toda a organização por um longo período de tempo. O referido autor divide o planejamento estratégico em seis etapas, a saber:

- definição de metas de negócios;
- análise ambiental (externa);
- análise organizacional (interna);
- elaboração de alternativas estratégicas e escolha da estratégia de negócio;

- desenvolvimento de planejamento estratégico;
- implementação através de programas e operações assertivas.

Apesar de terem nomes distintos, essas etapas também devem ser utilizadas no planejamento de comunicação das redes sociais na internet.

2.2.2 Redes sociais

Uma visão geral das redes de mídia social mais proeminentes nos traz as seguintes plataformas: Meta (*Facebook*), *Reddit*, *Twitter*, *Instagram*, *Pinterest*, *Snapchat* e *TikTok*. Com o advento dos aplicativos de mídia social que podem ser executados em *smartphones*, os usuários finais podem levar suas comunidades aonde forem (MARYVILLE, 2021).

O termo rede social é hoje usado popularmente para classificar como são definidas a comunicação entre pessoas por meio de sites de mídia social. Ou seja, como eles podem permanecer conectados entre amigos, familiares, colegas e clientes sem distância geográfica. No entanto, as redes sociais já existiam há mais de três mil anos, com diferença da abrangência e da difusão tecnológica. Os homens já se sentavam e conversavam entre si sobre coisas em comum (RECUERO, 2009).

O primeiro site de rede social a se tornar popular foi o Friendster, em 2003, que pode ser considerado fonte de inspiração e influência para os que seguiram. A partir daí as redes sociais começaram a adquirir mobilidade, principalmente pelos smartphones, que permitiram interações nas redes sociais em qualquer lugar, incentivando a participação (GABRIEL e KISO, 2020).

A tecnologia permitiu termos números de “amigos” e pessoas sem limite geográfico, embora, além das redes sociais, seja possível criar sites sociais para vários seguimentos de empresas ou algo particular mais específico. A organização das redes sociais é composta por atores (nodes, ou nós) e laços (ties) ou seja, pessoas ligadas pelos laços que são bastante complexos envolvendo muitos tipos de ligações entre elas.

O cientista responsável por descrever esses laços foi o filósofo alemão Johann Wolfgang, que ressaltou a importância do tipo de laço para a análise da capital social de cada indivíduo e o valor que cada um deles recebe da rede social. A partir da análise dos laços interpessoais de um nó e suas respectivas informações

dos laços circulados chegam a um resultado determinado do capital social desse nó (GABRIEL e KISO, 2020).

Os laços são classificados em três tipos: fortes, fracos e ausentes. Os primeiros são os amigos e as famílias, pessoas com quem temos um vínculo mais forte. Os laços fracos são estabelecidos com pessoas conhecidas e de relacionamentos superficiais e, por último, os ausentes, pessoas desconhecidas e com as quais não temos contato. O capital social é o valor obtido por cada nó, cada indivíduo, adquirido por meio das redes sociais a que pertence.

Redes sociais relacionam-se a pessoas conectadas em função de um interesse comum. Mídias sociais associam-se a conteúdos, (texto, Figura, vídeos) gerados e compartilhados pelas pessoas das redes sociais. Ou seja, tanto redes sociais quanto mídias sociais dizem respeito às pessoas e às conexões entre si. A tecnologia facilita a interação, e o compartilhamentos de conteúdos pelas pessoas, a exemplo do *Instagram, Facebook, sites, Twitter etc.* (RECUERO, 2009).

2.2.3 Etapas planejamento estratégico em comunicação digital

Atualmente, organizações, influenciadores e pessoas comuns, buscam visibilidade para atingirem suas audiências e se destacarem. O relacionamento sempre foi o suporte das relações públicas, contudo é crucial que a comunicação digital dialogue estrategicamente, com objetivo de alcançar engajamento, interação e audiência (KARHAW e TERRA, 2021).

Saber gerenciar a visibilidade na rede é fundamental para ganhar destaque. É preciso saber conhecer e usar tipos de mídias que permitam à organização ser vista por sua audiência de forma positiva. Isso só é possível com um planejamento de comunicação estratégica digital.

Organizações buscam evoluir a relação entre marcas e públicos, permeada pelo digital, desenvolvendo estratégias de relacionamento com suas audiências de interesse e programar sua exposição e presença no ambiente em rede. É preciso entender qual é a vocação da organização e que tipo de conteúdo é mais adequado à audiência que se quer atingir.

Karhaw e Terra (2021) propõem etapas para o planejamento em comunicação digital. O profissional de comunicação deve entender as complexidades que envolvem os ambientes da organização. Para isso, é necessário

pesquisar, monitorar a reputação da organização, identificar seu público, analisar concorrentes, definir objetivos de comunicação, selecionar mídias digitais, produzir conteúdo relevante, mensurar e analisar resultados.

O monitoramento da reputação permite identificar e analisar os sentimentos, desejos e reações reconhecendo as percepções do público em relação a uma organização, marca ou Figura pública. Pode ser feito por meio da identificação de tendências de busca em plataformas gratuitas, como o Google *Trends* ou *Answer*, por meio de ferramentas pagas ou gratuitas de forma manual. Por meio dele, é possível identificar características do público-alvo da organização, identificando as comunidades e os temas publicados nas redes sociais.

Outra etapa do planejamento é a análise de concorrentes, que deve ser realizada ao longo do tempo permitindo identificar questões estratégicas, o tipo de conteúdo produzido pela organização e o tipo de relacionamento estabelecido com os públicos.

Os objetivos da comunicação digital devem estar intrinsecamente ligados às estratégias e ações de comunicação. Sobre isso, Karhaw e Terra (2021) afirmam que definir objetivos é etapa crucial em um planejamento, pois especifica os resultados esperados pela organização, estabelecendo com clareza onde se pretende chegar e do que se espera alcançar por meio da comunicação. As autoras ainda citam Cipriani (2014), que define quatro objetivos estratégicos: relacionamento e proximidade; percepção da marca; inovação e criatividade; eficiência e efetividade.

A seleção das mídias sociais e a produção de conteúdos relevantes são etapas realizadas após profunda análise permitindo consolidar as ferramentas digitais que atendam a organização. O conteúdo relevante é fundamental para alcançar engajamento e comunicação. Sendo assim, deve adicionar valor ao cotidiano auxiliando há quem o consome.

A última etapa do planejamento proposta pelas autoras é a mensuração e análise dos resultados. Tal etapa, além de justificar os investimentos financeiros da organização nas ações de comunicação, também avalia e reorganiza o trabalho realizado. Com isso, as métricas devem ser associadas aos objetivos esperados do planejamento.

3 PLANO DE COMUNICAÇÃO PARA A PSICOPEDAGOGA DENISE MARIA DE JESUS

Neste capítulo foram abordadas as etapas do planejamento de comunicação para o *Instagram* da profissional, que começou com a pesquisa e diagnóstico, passou pela definição de objetivos e estratégias, além da implementação das ações e análise de resultados.

3.1 PESQUISA

Com o objetivo que conhecer a área de atuação da psicopedagoga e as especificidades do seu trabalho, foram utilizados três instrumentos de coleta de dados: entrevista com a assessorada, análise do seu perfil no *Instagram* e análise da concorrência.

3.1.1 História

De acordo com a entrevista concedida pela assessorada (Apêndice A), Denise Maria de Jesus é teóloga, pedagoga, especialista em educação infantil, em alfabetização e psicopedagogia. É formada pela PUC Goiás e pelo Instituto Consciência. Atua como psicopedagoga em escolas, em sua clínica - chamada Integrar - e se dedica ao estudo da Psicologia e dos processos de aprendizagem com ênfase nos transtornos de neuro desenvolvimento.

Na Integrar, que funciona na Avenida das Nações, 445, Bairro Vera Cruz, Aparecida de Goiânia, possui seis pacientes. Para ela, a “Psicopedagogia é um campo de atuação em saúde e educação que estuda a aprendizagem em seus padrões normais e patológicos considerando a influência do meio, da família e escola. Surge da necessidade de atender as dificuldades de aprendizagem unindo a pedagogia e a psicologia e pode ser aplicada na instituição ou na clínica.

Ela explica como a psicopedagogia pode auxiliar os alunos no processo de ensino e aprendizagem. “Auxilia em diversos aspectos, o principal deles é estabelecer vínculos positivos com a aprendizagem e ajudar o aluno a compreender o seu modo de aprendizagem. Desta forma se estabelece autonomia e autoconhecimento que levam ao crescimento das habilidades cognitivas.”

A profissional acredita que atualmente a educação enfrenta vários desafios. “Desde qualidade do ensino oferecido, sobretudo nos órgãos públicos, até o grande volume de informações ofertadas a todo momento. O grande desafio é construir uma educação de qualidade que desenvolva as habilidades necessárias para a construção de uma vida acadêmica de sucesso.”

Segundo Denise, o profissional deve lançar mão de metodologias que podem auxiliar na conquista do aprendizado. Ela procura se manter sempre atualizada sobre os novos contextos educacionais, estudando e buscando a melhor forma de atender as necessidades de aprendizagem de cada aluno. “Vejo a educação como base para todos os campos da vida. É a partir da educação que a pessoa se estrutura para alcançar seus objetivos.”

3.1.2 *Instagram da Denise*

O *Instagram* é utilizado pela pedagoga como forma de divulgação do seu trabalho. Com o intuito de identificar as forças e fraquezas do perfil da assessorada, esse foi analisado em agosto de 2022. Até esse mês, ela tinha 448 seguidores e seguia 378 pessoas. No total, realizou 204 publicações. Na bio aparecem a atuação da profissional, seu trabalho de atendimento a crianças, além do contato. A foto abaixo mostra como é seu perfil.

Figura 1 – Perfil do *Instagram da Denise* pedagoga antes do plano de comunicação.

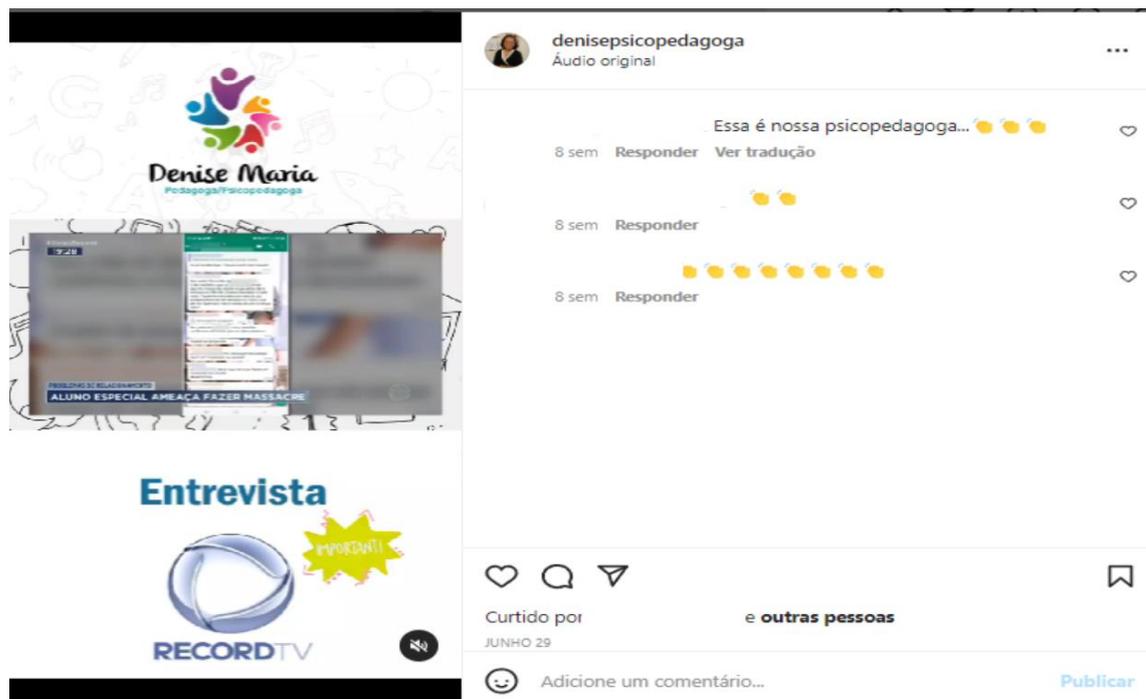


Fonte: *Instagram @denisepedagoga.*

Como pode ser verificado na Figura anterior, os destaques eram desorganizados. Todos eram denominados destaques, sendo impossível identificar a temática sobre a qual tratavam. A logo não foi divulgada, o que prejudica a formação da Figura.

A página estava desatualizada. A última postagem, realizada no dia 29 de junho, foi um áudio de uma entrevista concedida à TV Record. A publicação não possui legenda. Na postagem aparecem apenas três comentários, o que demonstra pouca interação.

Figura 2 – Postagem no *feed* do Instagram Denise pedagoga.



Fonte: Instagram @denisepedagoga.

As demais publicações abordam dicas sobre quando procurar um psicopedagogo, alfabetização e Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), o trabalho psicopedagógico e uma homenagem às mães.

Figura 3 – Postagem no *feed* do *Instagram* Denise pedagoga.

denisepsicopedagoga

quando o seu filho apresentar

- Desatenção;
- Queda no desempenho escolar
- Dificuldade para alfabetizar;
- Dificuldade em concentrar;
- Desinteresse nas atividades escolares;
- Dificuldade na leitura e escrita;
- Dificuldade em compreender o que leu;
- Quando não consegue estudar sozinho.

E também para prevenir que estes problemas aconteçam.

denise.psicop@gmail.com
(62) 9119-1407 | denisepsicopedagoga

Curtido por mvalentinacosta e outras 18 pessoas

denisepsicopedagoga Neste momento, em que crianças e adolescentes passam por grandes dificuldades em seu desenvolvimento, a Psicopedagogia pode ser uma grande aliada.

#psicopedagogiaaparecidadegoiania#reforcoescolar
#orientacaodepais #atendimentopedagogicoespecializado
#pedagogia #educa #autismo #fonoaudiologia #terapia
#amor #neuropsicopedagogia #tea #tdah #psicoterapia
#psicopedagogiaclinica #inclusao #familia #aterapia
#escola #aprendizagem #dislexia #workshop
#familiamaisp

Fonte: *Instagram* @denisepedagoga

Em geral, os textos são curtos e apresentam grande quantidade de *hashtags*.

Figura 4 – Postagem *feed Instagram* Denise pedagoga sobre o dia das mães.



7 curtidas

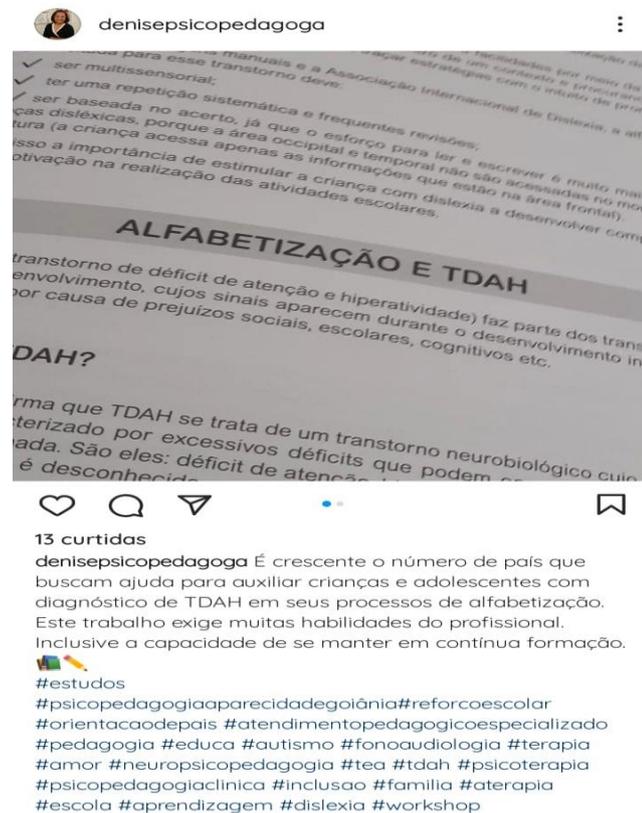
denisepsicopedagoga Todos nós temos marcas e lembranças dos ensinamentos de nossas mães. Estas aprendizagens constituem nossa personalidade e muitas vezes definem nossas escolhas. Neste dia dedicado a elas, agradecemos o carinho e cuidado com o qual ao longo de nossas vidas contribuem para o nosso crescimento.

#psicopedagogiaaparecidadegoiania#reforcoescolar
 #orientacaodepais #atendimento pedagogicoespecializado
 #pedagogia #educa #autismo #fonoaudiologia #terapia
 #amor #neuropsicopedagogia #tea #tdah #psicoterapia
 #psicopedagogiaclinica #inclusao #familia #aterapia
 #escola #aprendizagem #dislexia #workshop

Fonte: *Instagram* @denisepedagoga

As imagens não apresentam boa qualidade. Em alguns casos, as fotos são de documentos impressos, e, desta forma, não atraem o público.

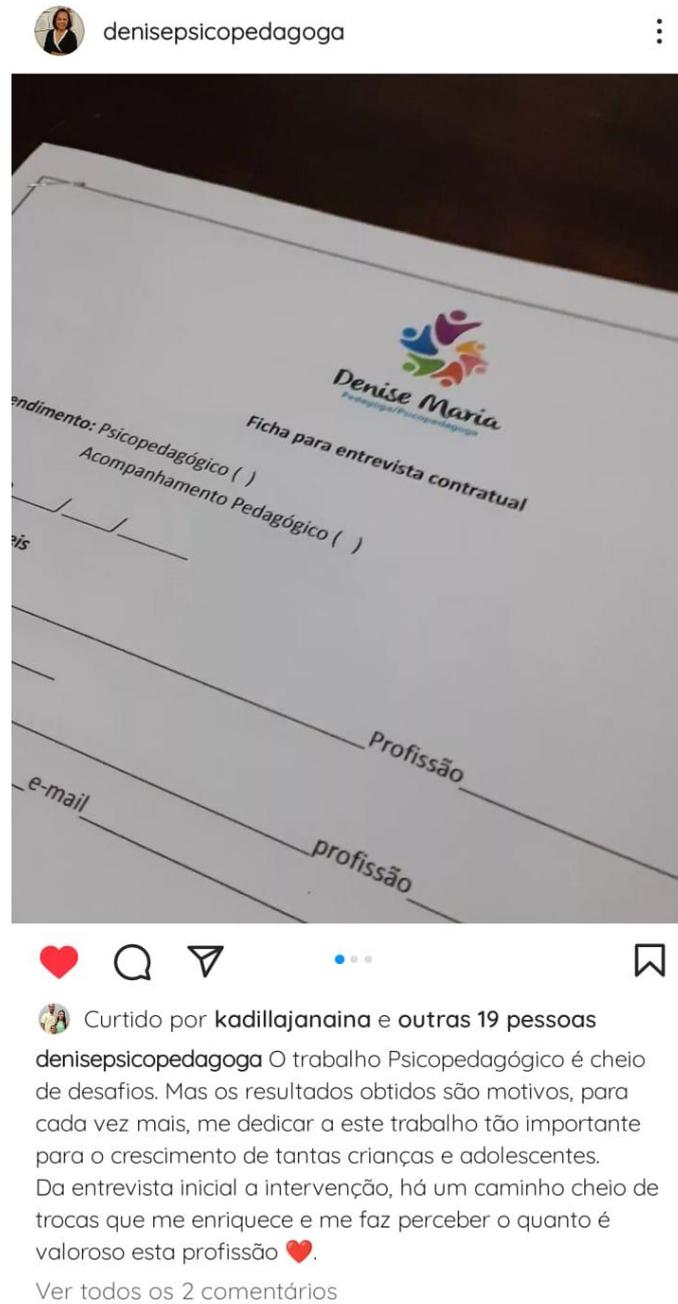
Figura 5 – Postagem *feed Instagram* Denise psicopedagoga sobre alfabetização e TDAH.



Fonte: *Instagram* @denisepedagoga

Além de não ser usual, a Figura do documento impresso anterior possui problemas relacionados ao enquadramento.

Figura 6 – Postagem *feed Instagram* Denise psicopedagoga documento para ficha para entrevista contratual.



Fonte: *Instagram* @denisepedagoga

Apesar do importante papel realizado pela psicopedagoga, percebe-se que ela não possui profissional qualificado para a realização do planejamento de comunicação, o que dificulta atingir seus objetivos.

3.1.3 Instagram Mentoria Educacional

Com o intuito de compreender como a concorrência se comporta no *Instagram*, foi analisado o perfil Mentoria Educacional, que também realiza um trabalho de acompanhamento e reforço escolar. Diferente do *Instagram* da Psicopedagoga, podemos observar que o perfil Mentoria Educacional é um pouco mais organizado. Os destaques, embora poucos possuem identificação temática e imediatamente é possível saber do que tratam.

A página não é atualizada todos os dias, mas possui certa frequência. Na postagem feita foi no dia 14 de setembro, há uma arte sobre o acompanhamento e reforço escolar. Não possui legenda, só cinco curtidas e nenhum comentário.

Figura 7 – Perfil *Instagram* Mentoria Educacional antes da análise de planejamento de comunicação.



Fonte: *Instagram* @mentoriaeducacional.go

A marca é uma presença constante nas publicações da página.

Figura 8 – *Feed Instagram* Mentoria Educacional falando sobre acompanhamento e reforço escolar.



Fonte: *Instagram* @mentoriaeducacional.go

É perceptível que o perfil precisa avançar em relação ao número de interações.

Figura 9 – *Feed Instagram* Mentoria Educacional sobre acompanhamento e reforço escolar.



Fonte: *Instagram* @mentoriaeducacional.go

A Figura tem todas as informações corretas para uma possível chamada para uma nova inscrição de matrícula para reforço escolar. Porém não possui nenhuma interação. Em relação aos temas, percebe-se que as postagens abordam acompanhamento e reforço escolar e sua importância, *lives* sobre TDAH, anúncios de locação para espaços psicopedagógicos e educacionais, datas comemorativas, mensagens motivacionais, notícias sobre educação e aprendizagem.

Figura 10 – *Feed Instagram* Mentoria Educacional. Audiência pública online para discussão sobre a condição e direitos relativos ao TDAH.



Fonte: *Instagram* @mentoriaeducacional.go

Outro recurso é o uso de marcadores, que contribuem para a organização visual das informações, como o lembrete do dia, local e horário do evento.

3.2 DIAGNÓSTICO

Com base na entrevista com a psicopedagoga e nas análises do seu *Instagram* e da concorrência, foram identificados os pontos positivos e negativos da comunicação interna, além das ameaças e oportunidades externas.

Tabela 1 – Análise SWOT

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
<ul style="list-style-type: none"> - Experiência - Formação - Resultado positivo 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Instagram</i> desatualizado - Temas repetitivos - Medo de falar com seus seguidores via vídeo. - Falta de identidade visual - Qualidade das imagens
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Desconhecimento do público em relação à importância da Psicopedagogia. - Questões financeiras. - Concorrência 	<ul style="list-style-type: none"> - Crescimento da Psicopedagogia. - Recursos e possibilidades da Psicopedagogia. - Comunicação na internet. - Divulgação criativa

Fonte: Autora.

3.3 OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é reformular o *Instagram* da psicopedagoga Denise Maria de Jesus, com o intuito de divulgar a importância da Psicopedagogia e promover o relacionamento entre a profissional e seus públicos.

3.4 ESTRATÉGIA

Por meio da pesquisa, observou-se que a frequência é fundamental para a divulgação de conteúdos relevantes no *Instagram*. Para isso, fez-se necessário planejar um calendário editorial, com conteúdos distribuídos nos dias da semana.

Tabela 2 - Calendário editorial de 7 a 20 de novembro.

Data/dia da semana	Conteúdo	Formato
07/11/22 SEGUNDA	O que é Psicopedagogo Clínico e Institucional?	<i>Post para o feed</i>
08/11/22 TERÇA	Papel do Psicopedagogo nas escolas.	<i>Post para o feed</i>
09/11/22 QUARTA	Publicar no <i>stories</i> caixinha de perguntas sobre como ajudar as crianças na hora das tarefas escolares.	<i>Post no stories</i>
10/11/22 QUINTA	Responder às perguntas de quarta-feira via vídeos.	<i>Vídeo/Post no stories e feed</i>
11/11/22 SEXTA	Responder mais perguntas das respostas de quem participou sobre a caixinha via vídeo.	<i>Vídeo/Post no stories</i>
12/11/22 SABADO	Dia do Psicopedagogo	<i>Post feed</i>
13/11/22 DOMINGO	Uma mensagem	<i>Post para stories e feed</i>
14/11/22 SEGUNDA	Meu filho não gosta de estudar o que fazer?	<i>Post para o feed</i>
15/11/22 TERÇA	Responder à reflexão: Meu filho não gosta de estudar. Quais podem ser os motivos?	<i>Post para o feed</i>
16/11/22 QUARTA	SEM POSTAGEM	
17/11/22 QUINTA	Será que você sabe o que é TDAH?	<i>Vídeo no feed da fonte: @sitedrauziovarella</i>
18/11/22 SEXTA	Aspectos que precisam ser observados porque seu filho não gosta de estudar.	<i>Vídeo para feed</i>
19/11/22 SABADO	Avaliação psicopedagógica para saber a falta de interesse pelos estudos.	<i>Post para o feed</i>
20/11/22 DOMINGO	Mensagem consciência negra	<i>Post para o feed e stories</i>

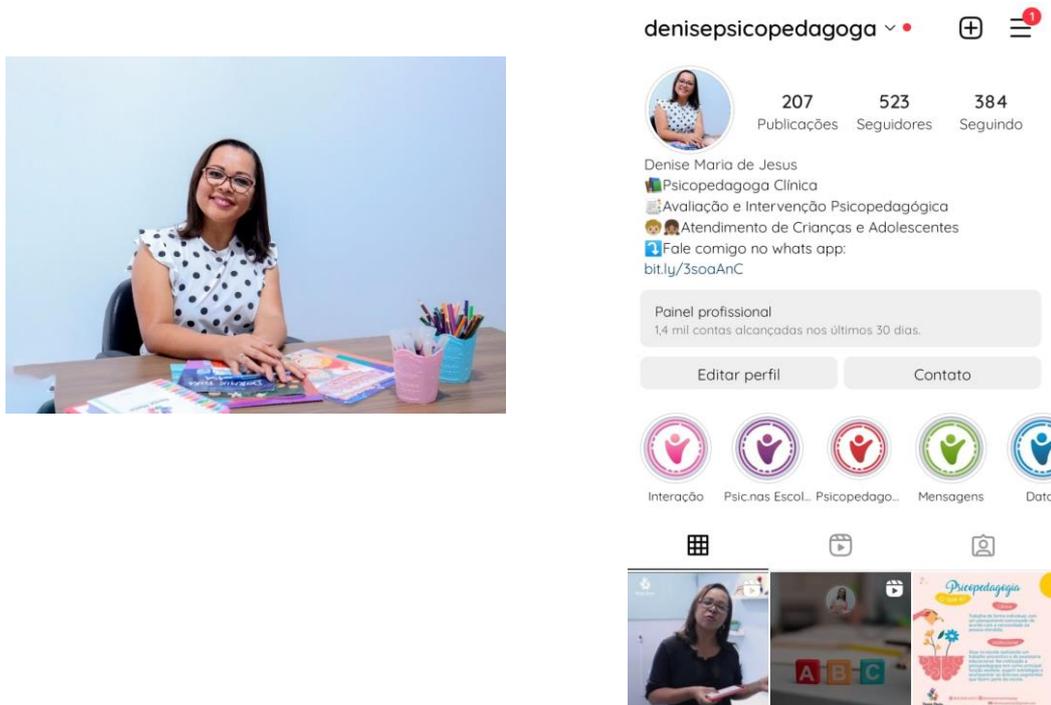
Fonte: a autora.

O calendário foi apresentado e debatido com a psicopedagoga, que sugeriu ajustes e adequações.

3.5 AVALIAÇÃO

O *Instagram* foi atualizado durante duas semanas, de 07 a 20 de novembro de 2022. Os destaques foram mudados, com a criação de novos temas e design. A foto do perfil foi alterada, com a utilização de uma Figura mais próxima e legível.

Figura 11 – Novo perfil da Psicopedagoga Denise Maria de Jesus no *Instagram*



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga.

As postagens, que se tornaram diárias, também ganharam novo design. A primeira publicação tratou do conceito de psicopedagogia e de suas possibilidades de atuação: clínica e institucional.

Figura 12 - Dia 07/11/22 primeira postagem foi falado sobre o que é Psicopedagogia Clínica e Institucional.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Uma análise do primeiro dia de implementação do plano de comunicação mostrou que a postagem recebeu 34 comentários e 101 curtidas e a página ganhou 66 novos seguidores.

Figura 13 – Comentários da postagem do dia 07/11/2022 sobre o que é psicopedagogia clínica e institucional.

denisepsicopedagoga

Psicopedagogia
O que é?

Clínica
Trabalha de forma individual, com um planejamento estruturado de acordo com a necessidade da pessoa atendida.

Institucional
Atua na escola realizando um trabalho preventivo e de assessoria educacional. Na instituição a psicopedagogia tem como principal função analisar, sugerir estratégias e acompanhar os diversos segmentos que fazem parte da escola.

Denise Maria
(82) 9119-1407 | denisepsicopedagoga@gmail.com

Ver insights Turbinar publicação

Curtido por mirian_maria12 e outras 100 pessoas denisepsicopedagoga Boa tarde!

Comentários

mirian_maria12 Orgulho da pessoa e da profissional que se tornou e busca se tornar a cada dia. Agradeço pelo trabalho desenvolvido em nossa escola e na vida de nossos profissionais. 🙌🙌🙌
1 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

Responder a mirian_maria12...

juliana.lobo9 @denisepsicopedagoga Parabéns pelo trabalho 🙌🙌🙌🙌
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

fulviocta Minha filha é acompanhada pela psicopedagoga Denise há 9 meses e é incrível o trabalho prestado e como ela evoluiu nos estudos e no comportamento. Ainda falta muito, mas o processo está sendo gratificante. Indico a todos os pais.
2 d 3 curtidas Responder Enviar Mensagem

liberdedafotografia Uma profissão que deve ser mais valorizada e reconhecida como primordial para todas as nossas crianças. Parabéns 🙌🙌
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

adailtonpereiraoficial Parabéns! Você tem o meu respeito pela profissional que é! Sucesso! Tem minha recomendação. Abraço.
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

Comentários

jorgeribeiropsicologo Parabéns Denise pelo seu projeto, pois ele é de suma importância para contemplar as necessidades que os alunos estão vivenciando hoje em dia. E quando se pode prevenir algumas questões recorrentes nesse universo da educação, a aprendizagem se torna muito mais possível e efetiva.
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

vikingsbebidas_ Sem dúvidas, uma baita de uma profissão. Aquela antes de todas, que faz toda diferença na vida das crianças desde o ensino infantil e fundamental.
2 d 2 curtidas Responder Enviar Mensagem

nanda_marsilva Linda profissão! Sucesso! 🙌🙌🙌
2 h 1 curtida Responder Enviar Mensagem

ericalima269 🙌🙌🙌🙌
2 d Responder Enviar Mensagem

lilianearujo2 🙌🙌
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

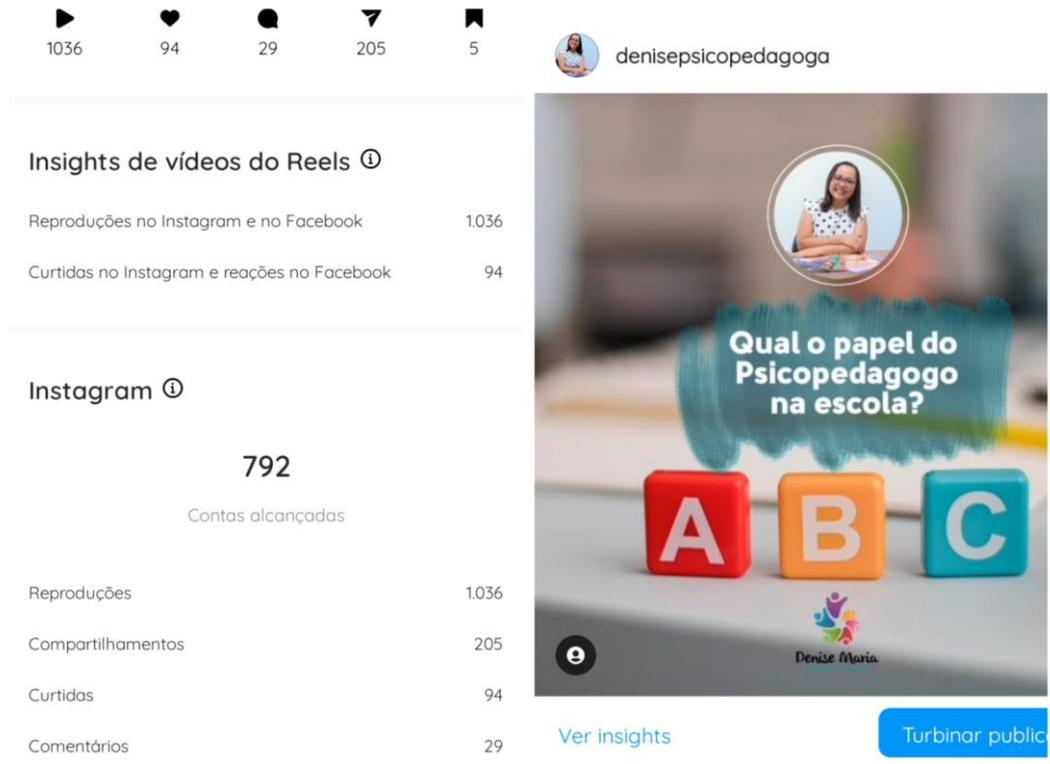
elisabetegomes94 🙌🙌
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

fran.vieira.13 🙌🙌🙌
2 d 1 curtida Responder Enviar Mensagem

Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

O crescimento em relação à interação foi significativo. Os comentários parabenizam o projeto da psicopedagoga e agradecem pelo trabalho realizado por ela, dando-lhe mais visibilidade e credibilidade.

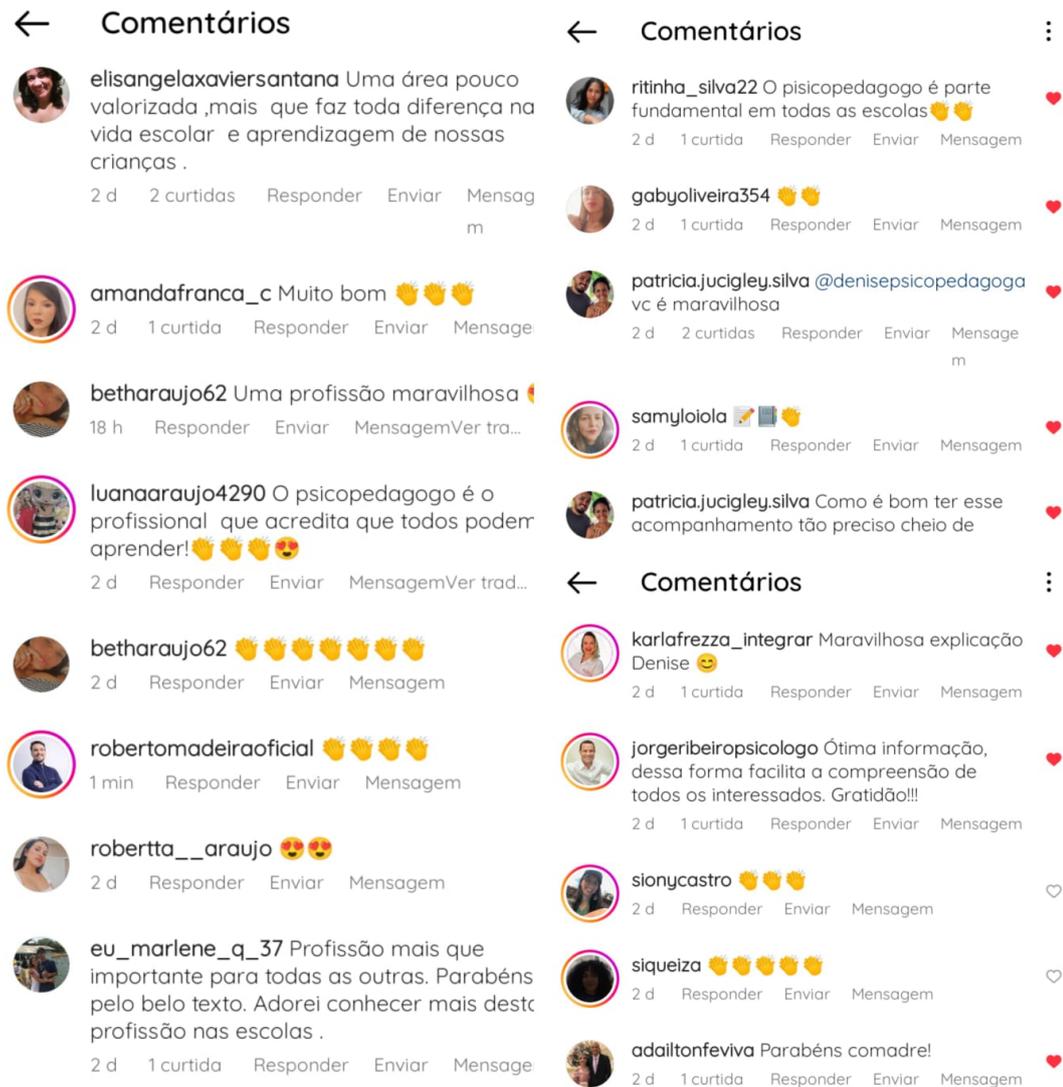
Figura 14 - dia 08/11/22 *Reels* sobre qual o papel do Psicopedagogo nas escolas.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

A segunda postagem tratou da importância do papel do psicopedagogo nas escolas. A análise do segundo dia de implementação do plano de comunicação mostrou que produzir vídeos é uma ótima alternativa para crescer o perfil da profissional, pois teve uma visibilidade positiva e com bastantes comentários relevantes sobre o tema, deixando os seguidores satisfeitos com as informações claras e objetivas. A postagem recebeu 29 comentários, 94 curtidas, 1036 reproduções do vídeo e 205 compartilhamentos e ganhou mais seguidores.

Figura 15 – Comentários da postagem do dia 08/11/2022 sobre importância do papel do psicopedagogo nas escolas.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Os comentários ressaltam a importância do psicopedagogo no processo de aprendizagem das crianças nas escolas e clínicas.

Um dos focos do trabalho foi a utilização de imagens de qualidade retiradas do bancos de dados pago do iStock fotos <https://stock.adobe.com/br>, <https://www.freepik.com/> e <https://www.istockphoto.com/br>.

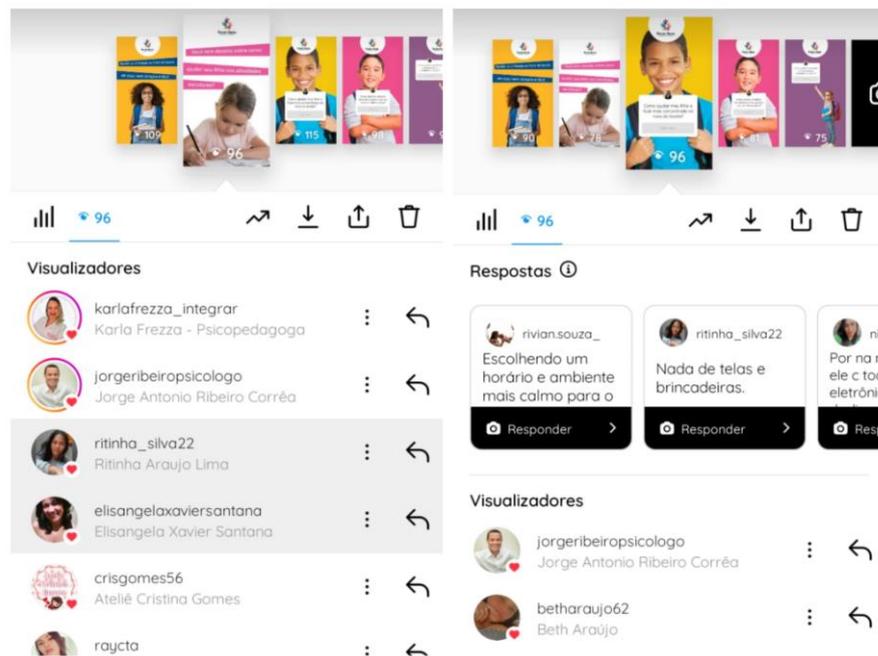
Figura 16 - Dia 09/11/22 caixinha de perguntas para interação via *stories* sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

As qualidades das imagens, do tema e das perguntas, deram uma visibilidade positiva no *stories* da psicopedagoga.

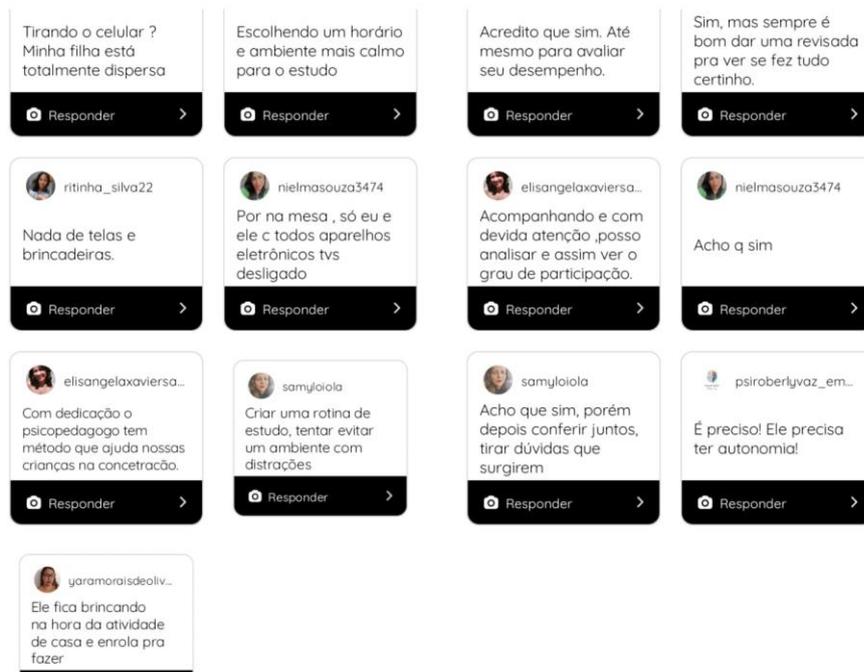
Figura 17 - Dia 09/11/22 stories com bastante visualização e interação sobre as caixinhas de pergunta sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Muitas pessoas não só visualizavam as perguntas na caixinha, mas interagiram, respondendo-as com suas dúvidas e perguntas para a profissional Denise Maria, e contando suas experiências sobre o tema proposto.

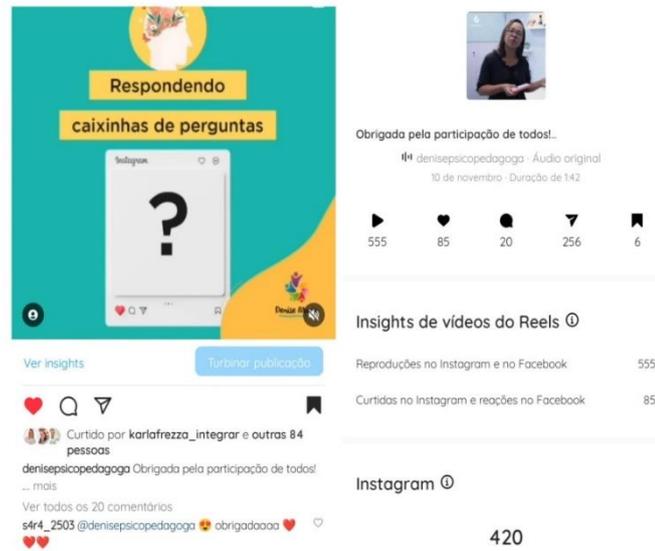
Figura 18 - Dia 09/11/22 perguntas, respostas e dúvidas das pessoas que participaram da caixa de perguntas via *Stories* sobre o tema: como ajudar meu filho nas tarefas escolares?



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

As pessoas que participaram interagiram de forma positiva respondendo que uma forma de ajudar as crianças nas tarefas escolares é deixá-las longe de telas e brincadeiras, criar uma rotina de estudo, evitar distrações, entre outros.

Figura 19 - Dia 10/11/22 respondendo caixinhas de perguntas sobre o tema: como ajudar o meu filho nas atividades escolares?



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Neste dia (9/11) foram publicadas no *Stories* imagens com caixinha de perguntas sobre o tema: Como ajudar meus filhos nas atividades escolares? Muitas mães responderam suas dúvidas em relação ao tema e posteriormente, nos dias 10 e 11 de novembro, a psicopedagoga deu dicas e orientações sobre como ajuda-las neste processo nas tarefas escolares.

Figura 20 – Dia 11/11/22 resposta da profissional em vídeo de como ajudar as crianças na tarefa escolar?



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Figura 21 - Dia 10/11/22 – Comentários dos seguidores e da psicopedagoga sobre o tema: Como ajudar meus filhos nas atividades escolares?



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

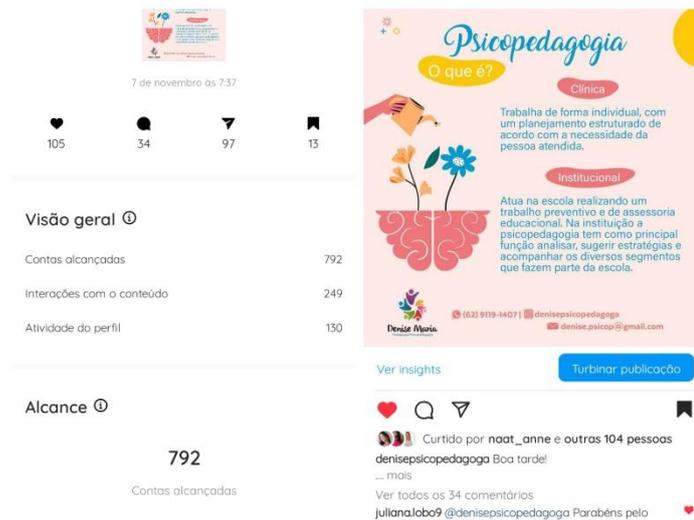
Nos vídeos a profissional explicou de forma clara e objetiva como as mães, responsáveis podem ajudar os seus filhos neste processo de atividades escolares. Ela respondeu todos os comentários dos participantes de forma profissional, dando dicas e retorno para cada um, o que é um aspecto positivo, pois demonstra respeito aos seguidores.

Durante o período de atualização, foram publicados seis vídeos, oito fotos e 14 legendas. O vídeo que mais rendeu interação tratou da função do psicopedagogo nas escolas, ressaltando a importância de conhecer a história da instituição e sua metodologia de ensino com o objetivo de promover ações preventivas que amenizem ou impeçam as dificuldades de aprendizagem.

Também foram trabalhados os seguintes temas: O que é psicopedagogia clínica e instrucional; qual o papel do psicopedagogo nas escolas; como ajudar meus filhos nas atividades escolares; Dia do Psicopedagogo; Mensagens temáticas motivacionais e comemorativas; meu filho não gosta de estudar, o que fazer? Possíveis motivos por meu filho não gostar de estudar; como saber se você tem TDHA; Aspectos que precisam ser observados se seu filho não gosta de estudar; Avaliação psicopedagógica para diagnóstico de transtornos de aprendizagem em crianças e adolescentes.

A publicação com maior engajamento do perfil do *Instagram* teve 34 comentários e 105 curtidas. A Figura foi bastante relevante, pois, além da arte explicando o conceito da psicopedagogia clínica e institucional, destacou as características do profissional em relação ao cuidado com as dificuldades de aprendizagem das crianças, tanto nas escolas quanto nas clínicas.

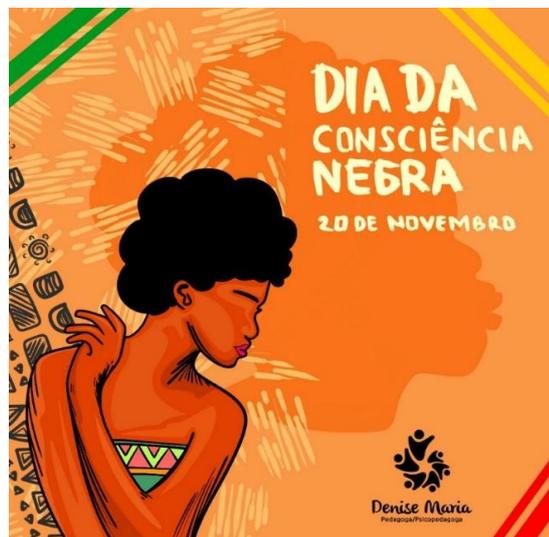
Figura 22 - Primeira postagem do *feed* da psicopedagoga com maior interação.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Por outro lado, a postagem de menos acesso foi a última, sobre o Dia da consciência negra.

Figura 23 – Postagem com menor interação.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

De acordo com dados do *Instagram*, a maior interação deu-se com uma publicação no *reels*, sobre o tema: qual a função do psicopedagogo nas escolas? Essa atingiu 1068 reproduções, 99 curtidas, 29 comentários e 205 compartilhamentos.

Figura 24 – Gráfico



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Os horários de mais acesso foram às 18h e às 21h.

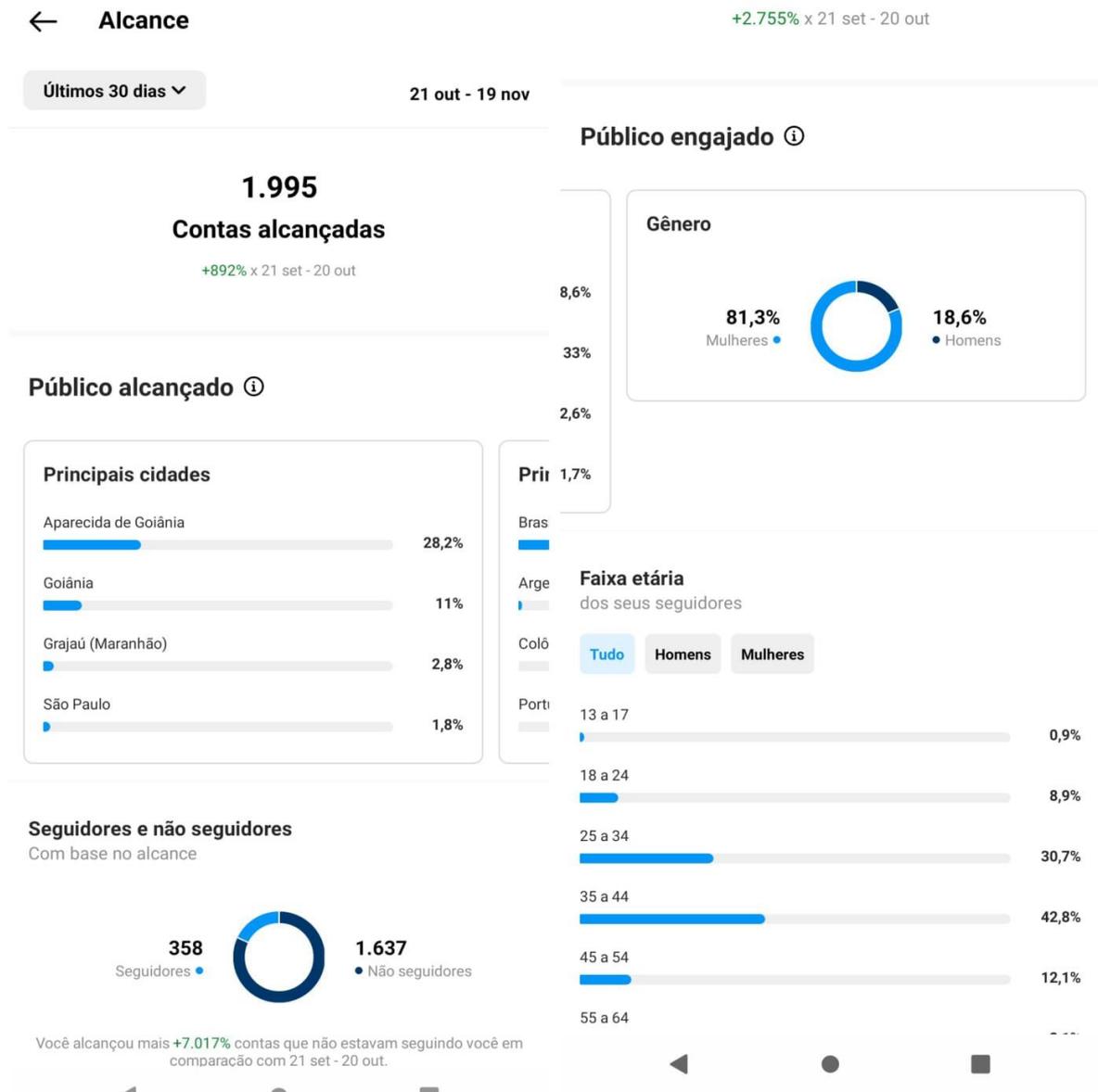
Figura 25 – Gráfico



Fonte: *Instagram Denise psicopedagoga.*

Em relação ao público alcançado, foram registradas quatro cidades, (Aparecida de Goiânia, Goiânia, Grajaú – MA e São Paulo). A principal cidade alcançada foi Aparecida de Goiânia, o que é um ponto positivo, pois é onde a Psicopedagoga reside e trabalha. A faixa etária que mais acessa o *Instagram* da página tem idade de 35 a 44 anos.

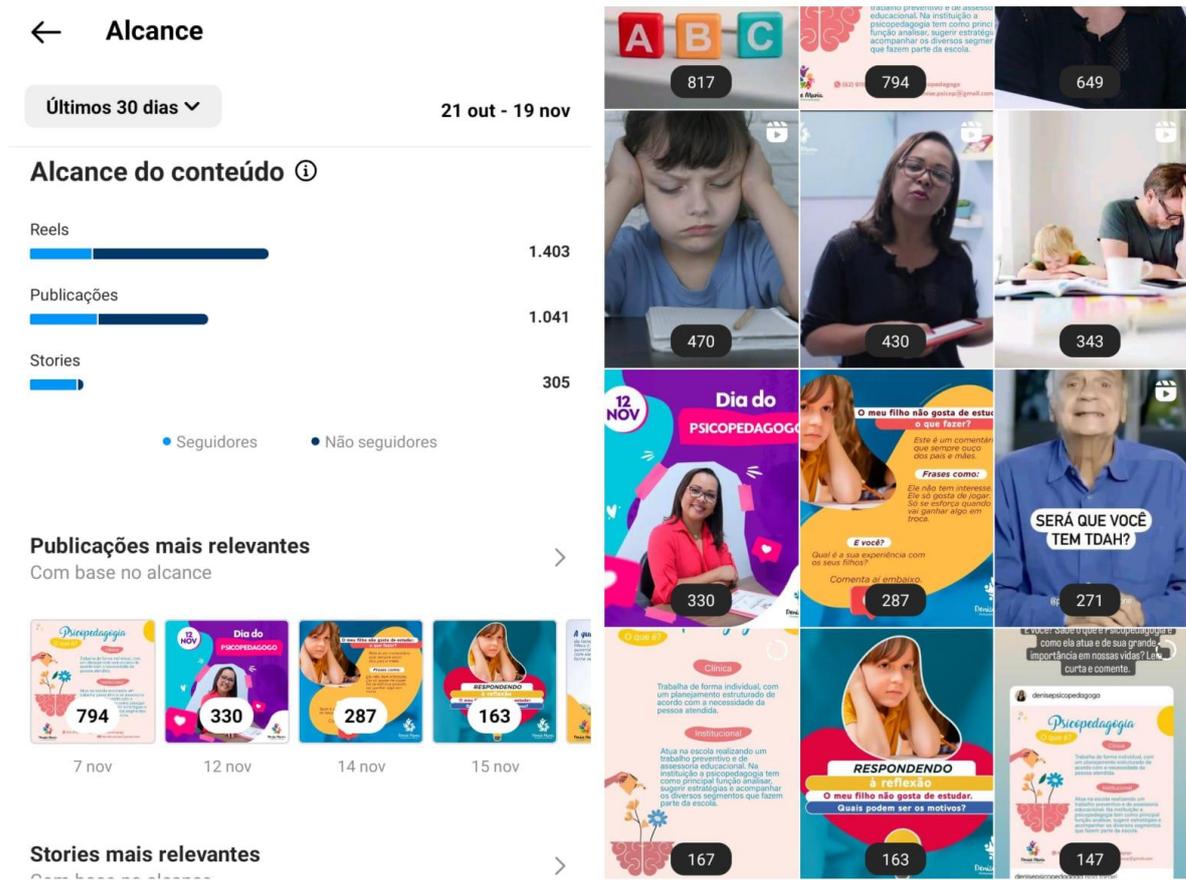
Figura 26 - Nos últimos 30 dias do dia 21 de outubro a 19 de novembro a página teve 1.995 contas alcançadas e o público que mais engaja são as mulheres.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga.

O gráfico a seguir mostra o alcance de conteúdo nos últimos 30 dias e as principais publicações, postadas do dia 7 a 20 de novembro, o que é positivo em relação ao desenvolvimento do trabalho durante esses 14 dias, tornando-as as mais relevantes.

Figura 27 – Resultado do alcance em geral de todas as postagens entre *Reels*, Publicações e *Stories* do dia 21 de outubro a 19 de novembro.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

A conta tinha 448 seguidores e, após a implementação do Plano de Comunicação, atingiu 563, um aumento de 115 novos seguidores, ou seja, o acréscimo de 8,21 seguidores por dia, durante 14 dias.

Figura 28 – Painel profissional mostrando o crescimento dos seguidores a partir do dia 7 de novembro até dia 19 de novembro de 2022.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Figura 29 - Os quatro vídeos do reels mais relevantes. O principal tratou sobre o papel da psicopedagogia nas escolas.



Fonte: *Instagram* Denise psicopedagoga

Percebe-se que a psicopedagoga venceu o receio de gravar vídeos, outra conquista do Plano de Comunicação.

3.5.1 Depoimento da Denise

“O trabalho realizado no meu perfil profissional nos últimos dias foi de muita importância, pois promoveu não só a divulgação do meu trabalho, como também proporcionou muito aprendizado. Foi possível compreender o quanto a mídia social tem o poder de levar informações e transformar a nossa prática profissional.

No momento em que o meu perfil foi revisado e atualizado houve uma significativa mudança na forma como o meu trabalho estava sendo visto. Não só aumentou o número de seguidores e engajamento com o conteúdo, como também houve contato de pessoas que procuraram meu trabalho. Na minha rede de amigos muitos perceberam a mudança e me parabenizaram. Enfim, foram muitos os resultados obtidos até aqui.

Não há dúvida que o respeito pela profissão e o cuidado com o que tudo foi feito também colaborou com os resultados. O trabalho primoroso da arte, os detalhes e o cuidado com a transmissão da mensagem foram assertivos, e por isso o resultado tem sido tão transformador.

Obrigada por ter me motivado a aceitar o desafio de me colocar diante das câmeras e enfrentar meus limites. Tenho imenso carinho e gratidão por vocês. De fato, houve uma importante mudança, pude sentir logo nas primeiras postagens. Obrigado por me escolher.”

3.6 Memorial

Decidi fazer jornalismo pensando na minha família. Senti a necessidade de ajudar meu marido e ficarmos mais perto, em família, já que ele trabalha na área da comunicação. Ele assessora paróquias católicas *home-office* e algumas vezes precisa viajar para cobrir eventos da paróquia, gravar vídeos, fazer entrevistas. Um dia, numa viagem a trabalho, começamos a falar nisso e decidi fazer o curso para sermos parceiros na profissão também e ajudá-lo na demanda de coisas para fazer.

Sempre gostei de vê-lo trabalhando, amo fotografia, cinema, tecnologia, e as inúmeras áreas que o jornalismo pode proporcionar. É um curso que admirava muito e passei a gostar mais nas experiências em sala de aula. Entretanto não foi fácil chegar até aqui. Venho de uma família muito humilde do interior do Maranhão, comecei a trabalhar muito cedo para ajudar meus pais em vez de focar nos estudos. Acredito que muitas das minhas dificuldades de agora no percurso do curso e, mais ainda no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), tiveram forte influência de como eu estudava.

Apesar das minhas limitações diárias e traumas, consegui vencer mais essa etapa da minha vida. Durante o desenvolvimento do TCC, senti muita dificuldade pelo fato de eu não só estudar, além de fazer outras disciplinas. Eu já tive ansiedade quatro anos atrás e, no TCC, foi como se o botão fosse ativado. Não parava de pensar no trabalho um minuto sequer, mesmo nas férias, mesmo quando eu saía ou viajava para me distrair, ficava preocupada com o tempo, com medo de ser reprovada.

Tive muita dificuldade no referencial teórico. No prático gostei muito de ficar acompanhando como os seguidores da psicopedagoga reagem aos conteúdos propostos. Meu marido desenvolveu as artes, mas eu produzi o roteiro, fiz as legendas, gravei os vídeos e me senti muito bem fazendo isso. Vi de perto o quanto essa profissão é linda e, ao mesmo tempo, não reconhecida por muitos. No fim, acredito que o resultado foi positivo.

Este trabalho é uma superação na minha vida e quero levar como referência para tudo. Hoje, concluo o TCC com gratidão de poder levar os erros e acertos e me tornar uma jornalista melhor, buscando sempre aprender mais e mais e nunca desistir.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve o objetivo de reformular o *Instagram* da psicopedagoga Denise Maria de Jesus, com o intuito de divulgar a importância da Psicopedagogia e promover o relacionamento entre a profissional e seus públicos. Foram utilizados três instrumentos de coleta de dados: entrevista com a assessorada, análise do seu perfil no *Instagram* e análise da concorrência. Minha produção teórica atrasou bastante porque tive uns contratempos pessoais e estava com medo.

As pesquisas e a entrevista com a psicopedagoga deram um horizonte sobre como realizar o trabalho e ampliaram meu conhecimento sobre a sua profissão. Em relação à estratégia, enfrentei atrasos para começar as postagens, pois algumas artes demoraram a ficar prontas. Mas, resolvida essa questão, foram feitas postagens todos os dias, o que representou um avanço em relação à frequência.

Planejei o calendário editorial, o apresentei à assessorada e produzi vídeos e legendas. No total, foram produzidas 14 publicações no *feed*, duas nos *stories*, seis artes e seis vídeos. Os resultados mostraram que o número de seguidores aumentou de 448 para 556 em apenas duas semanas de atualização, além do início do estabelecimento de relacionamentos, com o surgimento de interações.

De forma geral, os 14 dias de postagens foram finalizados e conseqüentemente aprendi com os erros, acertos e obtive novas experiências para meus futuros trabalhos. Quero me qualificar, cada vez mais, como pessoa e como profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA (ABPP). **Código de ética da psicopedagogia**. 2011.

ALMEIDA, L. Liderança e criatividade nas organizações. In: DIAS, A. L.; COSTA, J. L.; VARELA, M. **Excelência organizacional**. São Paulo: Binocs, 2010.

ANDRADE, M. S. Rumos e diretrizes dos cursos de psicopedagogia: análise crítica do surgimento da psicopedagogia na América Latina. **Cadernos de Psicopedagogia**, v. 3, n. 6, 70-71, jun. 2015.

ANJOS, C. R. **Mídias sociais nas bibliotecas da UFRJ**. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado Profissional em Biblioteconomia. p.1-162. 2016.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2019.

BOSSA, N. A.; OLIVEIRA, V. B. **Avaliação psicopedagógica da criança de zero a seis anos**. Vozes, 1994.

CIPRIANI, F. **Estratégia em mídias sociais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 416 p.

CLARO, G. R. **Fundamentos da psicopedagogia**. Curitiba: InterSaberes, 2018.

CORRÊA, E. S. **Centralidade, transversalidade e resiliência: reflexões sobre as três condições da contemporaneidade digital e a epistemologia da Comunicação**. Universidade de São Paulo, 2015. Disponível em: <<https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002736076.pdf>>. Acesso em: 03 de set. 2022.

DROUET, R. C. R. **Distúrbios de aprendizagem**. São Paulo. Ática, 2015.

FERNÁNDEZ, A. **A inteligência aprisionada**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

FONTES, M. A. **Psicopedagogia e sociedade**: história, concepções e contribuições. São Paulo: Vetor, 2006.

GABRIEL, M; KISO, R. **Marketing na era digital**: conceitos, plataformas e estratégias. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

KARHAW, I; TERRA, C. F. Planejamento estratégico em comunicação digital: apontamentos e possibilidades entre a teoria e a prática. **Comunicação e Inovação**, v. 22, n. 49, p. 3-17, 2021.

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

KUNSCH, M. M. K. A comunicação estratégica nas organizações contemporâneas. **Media & Jornalismo**, v. 18, n. 33, p. 13-24, nov. 2018.

LAKOMY, A. M. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Curitiba: Ibpex, 2008.

MARYVILLE. **The evolution of social media**: how did it begin, and where could it go next? Maryville University, 2021. Disponível em: <https://online.maryville.edu/blog/evolution-social-media/>. Acesso em: 12 out. 2021.

MOURA, A. A.; MARTINS, E. D.; MOURA, V. A.; MARTINS, A. P. A psicopedagogia e suas estratégias facilitadoras no processo de aprendizagem. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 23, n. 2, maio/ago. 2019.

MUPPUDATHI, G. Role of teachers on helping slow learners to bring out their hidden skills. **International Journal of Scientific Research**, v. 3, n. 3, p. 98-99, Mar. 2014.

NEPOMOCENO, T. A. R. O psicopedagogo no contexto escolar e o processo de aprendizagem, qual a relação? **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 47, dez. 2020.

OLIVEIRA, M. Â. C. **Psicopedagogia**: a instituição educacional em foco. Curitiba: InterSaberes, 2014.

PINHEIRO, D. C. S. **O papel do plano de comunicação preventivo e momento de crise na organização**. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, 2005.

RAJKUMAR, S. Art of communication in project management. **Project Management Institute**, 2010. Disponível em: <<https://www.pmi.org/learning/library/effective-communication-better-project-management-6480>>. Acesso em: 03 de set. 2022.

RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. 191 p.

SERAFINI, A. Z.; PORTILHO, E. M. L.; PAROLIN, I. C. H.; BARBOSA, L. M. S.; CARBERG, S. A aprendizagem: várias perspectivas e um conceito. In: PORTILHO, E. M. L. **Alfabetização aprendizagem e conhecimento na formação docente**. Curitiba: Champagnat, 2011, p. 43-69.

SILVA, K. C. **Introdução à psicopedagogia**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SCOZ, B. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. 2. ed. Petrópolis. RJ. Vozes, 2013.

VISCA, J. **Clínica Psicopedagógica: epistemologia convergente**. Porto Alegre: Artmed, 1987.

APÊNDICE A: ENTREVISTA COM PSICOPEDAGOGA DENISE MARIA DE JESUS

1 - Qual sua formação?

R: Teóloga, Pedagoga, especialista em educação infantil e alfabetização e psicopedagogia.

2 - Quais suas áreas de atuação?

R: Escola, empresas, hospitais, clínica...

3 - Onde se formou e a quanto tempo, se tem especialização e onde fez, sua atuação foi toda numa só escola ou outra instituição?

R: PUC e Instituto Consciência

4 - Como foi essa atuação profissional?

R: Atuei como psicopedagoga em escolas e na clínica.

5 - O que é psicopedagogia, como ela funciona, como essa formação foi criada?

R: É um campo de atuação em saúde e educação que estuda a aprendizagem em seus padrões normais e patológicos considerando a influência do meio, da família e escola. Pode ser aplicada na instituição ou na clínica. A psicopedagogia surge da necessidade de atender as dificuldades de aprendizagem unindo a pedagogia e a psicologia.

6 - Como ela pode auxiliar os alunos no processo de ensino e aprendizagem?

R: Auxilia em diversos aspectos, o principal deles é estabelecer vínculos positivos com a aprendizagem e ajudar o aluno a compreender o seu modo de aprendizagem. Desta forma se estabelece autonomia e autoconhecimento que leva ao crescimento das habilidades cognitivas.

7 - Em quais espaços são feitos este tipo de trabalho, atendimento, é só nas escolas?

R: Não, pode ser aplicado em diversos ambientes. É mais comum em clínicas e escolas.

8 - Como você enxerga os desafios da educação hoje? O que é diferente de hoje comparado com o de antes?

R: São diversos. Desde qualidade do ensino que é oferecido, sobretudo nos órgãos públicos, até ao grande volume de informações que são ofertadas a todo o momento. O grande desafio é construir uma educação de qualidade que desenvolva as habilidades necessárias para a construção de uma vida acadêmica de sucesso. Hoje temos muito recursos e muitas possibilidades se compararmos com alguns anos atrás, o que proporciona ao profissional lançar mão de metodologias que podem alcançar um aprendizado melhor.

9 - O que você faz diante de novos desafios? Como você se posiciona, como você enxerga a educação?

R: Procuo me manter atualizada dentro dos novos contextos educacionais. Estudando e buscando a melhor forma de atender as necessidades de aprendizagem de cada aluno. Vejo a educação como base para todos os campos da vida. É a partir da educação que a pessoa se estrutura para alcançar seus objetivos.

10 - O que você segue?

R: Neste momento me dedico ao estudo da psicologia e dos processos de aprendizagem com ênfase nos transtornos de neuro desenvolvimento.

11 - O que você acha dos desafios das escolas que hoje falam muito que as famílias deixam muitas das vezes responsabilidades para os profissionais, que papel a família realmente tem e a escola? E quando muitas famílias se deparam com muitos conteúdos, até que ponto isso é certo?

R: Hoje as escolas possuem diversos desafios. Entre eles está o ensino do currículo diante do não preparo do aluno. Há uma falha pedagógica imensa no aprendizado dos alunos, em parte devido a pandemia, mas também pelo ensino deficitário que temos no Brasil. Esta realidade torna o trabalho de ensino das escolas um grande desafio. De fato, há famílias que deixam o ensino de seus filhos sobre responsabilidade exclusiva da escola, mas nem todos são assim, há muitas famílias atentas e comprometidas com o aprendizado de seus filhos. O papel da família é integral, passando pelo cuidado com a saúde mental, física e emocional até o

acompanhamento de seu desenvolvimento acadêmico. Pois, a família geradora da vida é a primeira e principal responsável pelo cuidado e manutenção da vida. A escola por sua vez é parceira da família. Auxiliando a mesma em todos os seus processos. Sendo o principal papel da escola o ensino acadêmico. Preparar o aluno para o crescimento cognitivo desenvolvendo aprendizagens que o fará um profissional capacitado. O currículo escolar é extenso. Considerando que o aluno fica somente 4 horas por dia na escola, e que a atividade de casa é fundamental para que o aluno fixe o conteúdo estudado, é importante que haja a continuidade do estudo em casa. No caso dos pais não conseguirem acompanhar o estudo do filho, é importante que haja um responsável para oferecer o apoio pedagógico para o aluno.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Av. Universitária, 1069 | Setor Universitário
Caixa Postal 116 | CEP 74605-010
Goiânia | Goiás | Brasil
Fone: (62) 3946.3081 ou 3089 | Fax: (62)
3946.3080
www.pucgoias.edu.br | prodin@pucgoias.edu.br

RESOLUÇÃO n° 038/2020 – CEPE

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante Raimunda de Araújo Silva Costa do Curso de Jornalismo, matrícula 20182012700134, telefone: (62) 9 8142-3142, e-mail rayjornalismo2018@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Plano de Comunicação para o Instagram da psicopedagoga Denise Maria de Jesus, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 08 de dezembro de 2022.

Assinatura do(s) autor(es): Raimunda de Araújo
Silva Costa

Nome completo do autor: Raimunda de Araújo
Silva Costa

Assinatura do professor-orientador: Gabriella Luccionni M.A. Caloca

Nome completo do professor-orientador: Gabriella Luccionni M.A. Caloca